

leite (1881)

pp 13-14

## A Tecedeira

(Versão de Rebordainhos, TRAZ-OS-MONTES, da Romeira)

- Apostado tenho, madre,  
Minhas armas, meu punhal,  
De dormir com Marianna  
Antes do gallo cantar.  
«Não apostes, não, meu filho,  
Que não poderás ganhar.  
—Como mãe de sete filhos,  
Um conselho me heis de dar.  
«Veste-te tu de dama,  
E á praia vae passear,  
Que ella, como doidinha,  
Logo te vem fallar.
- «D'onde é a fidalguinha,  
Do tão lindo passear?  
—Tecedeira sou, senhora,  
D'aquellas bandas do mar;  
Tres têas tenho urdidas,  
E a sua venho buscar.
- «A minha têa, senhora,  
Ainda está por dobar.  
—A vossa têa, senhora,  
Vamos nós a dobar;  
Mas temo os seus creados  
Que me hajam de affrontar.
- «As chaves do meu pousento  
A' sua mão hãode ir dar.

Lá pelo meio da noite,  
Começára de gritar!  
O ladrão da tecedeira  
Em varão se quiz tornar.